



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS ITPAC PORTO
NACIONAL - INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
PORTO S/A**

GABRIEL TUTIHASHI FRANCISCHETTO

MATHEUS HENRIQUE ALBUQUERQUE DE SOUSA

**LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DE GESTANTES QUE DESENVOLVERAM
DIABETES GESTACIONAL NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2018 A DEZEMBRO
DE 2018 EM PORTO NACIONAL-TO**

PORTO NACIONAL - TO

2019

Gabriel Tutihashi Francischetto

Matheus Henrique Albuquerque de Sousa

**LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DE GESTANTES QUE DESENVOLVERAM
DIABETES GESTACIONAL NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2018 A DEZEMBRO
DE 2018 EM PORTO NACIONAL-TO**

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de medicina, da FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC PORTO NACIONAL - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto S/A.

Orientador: Prof. Alexandre Modesto

PORTO NACIONAL

2019

Gabriel Tutihashi Francischetto

Matheus Henrique Albuquerque de Sousa

**LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DE GESTANTES QUE DESENVOLVERAM
DIABETES GESTACIONAL NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2018 A DEZEMBRO
DE 2018 EM PORTO NACIONAL-TO**

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de medicina, da FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC PORTO NACIONAL - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto S/A.

Orientador: Prof. Alexandre Modesto

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Orientador Alexandre Modesto

Prof^a. Examinador Larissa Jacome Barros Silvestre

Prof. José Maria Sinimbu de Lima Filho

PORTO NACIONAL

2019

RESUMO

O aumento do número de mulheres na idade fértil com excesso de peso contribui diretamente para o desenvolvimento de Diabetes Mellitus Gestacional. É uma doença causada pelos defeitos na secreção de insulina desencadeando, assim, a hiperglicemia. Desse modo, a intolerância a qualquer nível de carboidratos durante a gravidez é o principal indicio de DMG. Tem, ainda, a presença do hormônio lactogênico placentário que refere resistência à insulina no período da gestação. Com isso, esses distúrbios metabólicos devem ser detectados o quanto antes, pois o DMG tem risco elevado de morbimortalidade fetal e materno. Logo, com um pré-natal bem feito e acompanhamento adequado de uma equipe multiprofissional pode-se evitar complicações indesejadas na gravidez, parto e pós-parto.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Diabetes gestacional. Gestação.

ABSTRACT

The increase in the number of women of childbearing age with overweight contributes directly to the development of Gestational Diabetes Mellitus. It is a disease caused by defects in insulin secretion thus triggering hyperglycemia. Thus, intolerance to any level of carbohydrate during pregnancy is the main indication of GDM. It also has the presence of placental lactogenic hormone that reported resistance to insulin during the gestation period. Therefore, these metabolic disorders must be detected as soon as possible, since DMG is at high risk of fetal and maternal morbidity and mortality. Therefore, with a well-done prenatal care and adequate follow-up of a multiprofessional team, one can avoid unwanted complications during pregnancy, delivery and postpartum.

Keywords: Diabetes Mellitus. Gestational diabetes. Gestation.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa

UBS – Unidade Básica de Saúde

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

SBEM – Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Orçamento de gastos com recursos materiais para realização da pesquisa “Levantamento quantitativo de gestantes que desenvolveram diabetes gestacional no período de janeiro de 2018 a dezembro 2018 em Porto Nacional - TO”

QUADRO 2 – Cronograma de execução da pesquisa “Levantamento quantitativo de gestantes que desenvolveram diabetes gestacional no período de janeiro de 2018 a dezembro 2018 em Porto Nacional - TO”.

Sumário

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	10
1.2 JUSTIFICATIVA	10
1.3 HIPÓTESES.....	10
2 OBJETIVOS.....	11
2.1 OBJETIVO GERAL.....	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
4 METODOLOGIA	15
4.1 DESENHO DO ESTUDO	15
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA	15
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	15
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	15
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	16
4.6 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	16
5 DELINEAMENTO.....	17
6 ASPECTOS ÉTICOS	18
6.1 RISCOS.....	18
6.2 BENEFÍCIOS.....	18
7 DESFECHO	19
7.1 DESFECHO PRIMARIO	19
7.2 DESFECHO SECUNDÁRIO.....	19
8 ORÇAMENTO	20
9 CRONOGRAMA	21
10 RESULTADOS ESPERADOS	22
REFERÊNCIAS	
APÊNDICES	

1 INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus é uma patologia que está envolvida com vários distúrbios no metabolismo de diversos nutrientes que tem o caráter crônico e evolutivo, no qual é caracterizado pelos defeitos na secreção da insulina originando como consequência a hiperglicemia. Na gestação de uma mulher não diabética a glicose é a fonte de energia mais importante para o feto, como efeito disso o nível de insulina está aumentado em resposta à glicose.

Na diabetes mellitus gestacional tem como seu principal indicio a intolerância a qualquer nível de carboidrato e tem como indicativo a presença do hormônio lactogênico placentário, no qual está relacionado com a resistência à insulina no período da gravidez. Por estar relacionada a níveis de outros nutrientes como ácidos graxos livres, triglicerídeos aminoácidos e cetona, a avaliação do estado nutricional da gestante é de suma importância para identificar algum tipo de risco na gestação. (SBEM, 2008).

Todas essas alterações devem ser observadas no pré-natal para que não tenha as complicações indesejadas tanto durante a gestação como no parto. Nesse contexto, um bom pré-natal pode ser de suma importância na saúde materno-fetal e no pós-parto, visto que é apontado como elemento fundamental na prevenção da morbidade e da mortalidade perinatal e neonatal, promoção da saúde da mulher e prognóstico da saúde da criança nos primeiros anos de vida.

Contudo, a diabetes gestacional tem risco elevado de morbimortalidade fetal e materna. Com acompanhamento adequado de uma equipe multiprofissional, no planejamento gestacional e na gestação, e o rastreamento da diabetes mellitus gestacional, os riscos podem ser minimizados. Com o aumento do número de mulheres na idade fértil com excesso de peso, cada vez mais gestantes apresentam o risco de desenvolvimento de diabetes mellitus gestacional.

A gestante que possui diabetes mellitus gestacional não tratada tem maior risco de rotura prematura das membranas, feto macrossômico, parto pré-termo e feto com apresentação pélvica. Já para o feto, além da macrosomia, há elevação do risco de cardiomiopatia, hipoglicemia, hipocalcemia, hipomagnesemia, policitemia, hiperviscosidade sanguínea e síndrome de angústia respiratória. (SBEM, 2008).

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Logo, qual é o número de gestantes que já possuíam diabetes mellitus, e, se faziam tratamento ou não antes da gestação, e qual o número de gestantes que desenvolveram a diabetes gestacional?

1.2 JUSTIFICATIVA

Existem estudos que mostram os riscos da diabetes mellitus gestacional não tratada para a gestante e para o feto. Tendo em vista isso é importante fazer a identificação da diabetes no planejamento gestacional e no momento da gestação. Logo, uma pesquisa feita nas unidades básica de Porto Nacional pode trazer dados relevantes como: a quantidade de mulheres em idade fértil desenvolveu a diabetes mellitus gestacional no período de 2018 na cidade de Porto Nacional - TO. Logo o estudo da diabetes mellitus gestacional torna-se importante para as unidades básicas de saúde auxiliando nas informações obtidas pela secretária municipal de saúde.

1.3 HIPÓTESE

H1: A diabetes gestacional acomete em sua maior extensão mulheres com idade superior a 30 anos.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar o número de gestantes que desenvolveram diabetes mellitus gestacional no período de janeiro de 2018 a dezembro 2018 através de pesquisa realizada em Unidades Básicas de Saúde (UBS) na cidade de Porto Nacional – TO no segundo semestre de 2019.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Constatar o número de gestantes que desenvolveram a diabetes gestacional;
- Verificar o número de gestantes que já possuíam diabetes mellitus;
- Fazer análise comparativa quantitativa de gestantes que desenvolveram ou não a diabetes gestacional;
- Relatar o intervalo de idades das gestantes que desenvolveram a diabetes gestacional;

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A presença da mulher cada vez mais inclusa no mercado de trabalho em todo o mundo, fez com que a média de idade materna aumentasse e, associado com uma má alimentação e a obesidade, o número de gestantes com diabetes tipo 2 ou diabetes mellitus gestacional tem sido cada vez maior. Em uma pesquisa feita por Massucatti, Pereira e Maioli (2012) através de prontuários avaliados nas UBS de Vitória-ES, a diabetes gestacional foi confirmada em gestantes que apresentavam glicemia de jejum referente a $\geq 92\text{mg/dL}$, mas $< 126\text{mg/dL}$ na primeira visita pré-natal; pelo menos um resultado anormal no teste de tolerância oral à glicose.

Com o diagnóstico de diabetes mellitus gestacional estabelecido entre esses números apresentados, outra preocupação surge: as possíveis consequências que poderão desencadear no feto. Segundo Abi-Abib et al. (2014), a hiperglicemia pode influenciar na organogênese fetal, aumentando assim as chances de malformações congênitas. Observado em 6% a 12% dos filhos de mães diabéticas.

Segundo Neta et al. (2014) a diabetes mellitus gestacional ocorre predominantemente em mulheres pardas e com idade entre 28 e 37 anos. Em outros dados apresentados durante esta pesquisa foi observado que a maioria das gestantes estava nos extremos da idade reprodutiva onde apresentam riscos biológicos para a mulher, apesar de o aparecimento da diabetes mellitus gestacional não está relacionado exclusivamente a isso, pois deve se observar outros critérios como a obesidade e a história familiar.

Sabe-se que, o excesso de peso durante a gravidez é um dos fatores de risco para desenvolver diabetes mellitus gestacional. Diante disso, em uma pesquisa realizada por Massucatti, Pereira e Maioli (2012), notou-se em sua amostra que, a maioria das gestantes diagnosticadas com diabetes mellitus gestacional tem sobrepeso, logo é fundamental observar a dieta da gestante, priorizando a boa alimentação, e, em casos de planejamento familiar observar a alimentação da mulher para que seja feita a correção alimentar antes do período de gravidez.

De acordo com França et al. (2017) a alimentação tem parte fundamental na saúde da gestante e do feto e pode ser associada a complicações durante o período de gestação, como a diabetes mellitus gestacional, que tem como fatores de risco patologias associadas ao estado nutricional e estilo de vida. Logo, conhecer a

alimentação diária da gestante é fundamental para correção alimentar, dessa forma podendo evitar futuros distúrbios associados para a mãe e para o filho, somado a isso, o estudo da alimentação da gestante pode trazer embasamento para a aplicação de políticas e programas de intervenção para melhor pré-natal e dessa forma, minimizando as chances de problemas de saúde para a população de gestantes em geral.

Em caso de diabetes gestacional, é essencial que seja feito o tratamento da gestante com dietas acompanhadas pela equipe multiprofissional de uma unidade básica de saúde no período de pré-natal e no planejamento familiar. Dependendo da diabetes, deve ser feito a insulinoaterapia, atividade física moderada com acompanhamento e anti-hiperglicemiantes orais. De acordo com Weinert *et al.* (2011), durante o acompanhamento Pré-Natal da paciente com diabetes mellitus gestacional, a monitorização da glicemia capilar é fundamental para analisar a eficácia do tratamento. Assim, deve ser administrada logo após o início deste.

De acordo com Kuzendorff *et al.* (2017), a prática de exercícios físicos somados a uma dieta balanceada são formas de gestantes manterem o nível de glicemia normal. Entretanto, é necessário avaliar os fatores de risco para que não haja comprometimento da gestante e do feto. Com isso, as gestantes que não possuem contraindicações podem praticar atividades físicas durante um período de 30 minutos, isso após alimentação. Os exercícios físicos mais recomendados são os aeróbicos moderados. Desse modo, como a atividade física é altamente relevante no tratamento da diabetes mellitus, a gestante que utiliza da prática de atividade física reduz a chance de problemas para o noenato.

Conforme Mançú e Almeida (2016), é de extrema importância para os diabéticos o conhecimento de sua doença para o autocuidado adequado e prevenção de complicações, e, se tratando de gestantes portadores da diabetes mellitus gestacional e seu controle, é crucial informar de forma clara às pacientes sobre a patologia, e assim orientá-las para que cooperem com a equipe multiprofissional de saúde durante o seu tratamento.

É de suma importância estar atento aos períodos peri e pós-parto, pois de acordo com Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (2008) o controle glicêmico deve estar em 80mg/dl e 120mg/dl. Esse é o parâmetro desejado durante a gestação e pré-parto de uma mulher com diabetes mellitus gestacional, uma vez que,

a maioria das complicações fetais ocorrem quando os níveis glicêmicos maternos estão descontrolados.

Amaral *et al.* (2015), em suas pesquisas foi capaz de identificar alguns pontos que podem servir como parâmetro para determinar um grupo de risco, como por exemplo: maior média de idade, maior número de filhos, maior prevalência de obesidade e maior chance de ter ganho de peso durante a gestação, e, além disso, o número de cesarianas feitas foi maior em gestantes que apresentavam Diabetes Mellitus Gestacional. A maioria das gestantes diagnosticadas com DMG apresentava algum desses critérios que de certa forma pode servir como sinal de alerta para a equipe que for realizar o pré-natal.

Jacob *et al.* (2014) afirmam que, o diagnóstico de diabetes mellitus gestacional é crucial para a prevenção de complicações como a morte súbita fetal ao final da gestação, macrosomia fetal, doença da membrana hialina e que o rastreamento junto à percepção profissional para os fatores de risco da diabete mellitus gestacional, são procedimentos de fácil execução e por serem de baixo custo são passíveis de realização na maioria dos centros de saúde, dessa forma colaborando para o diagnóstico precoce e a aplicação da terapia adequada.

A importante análise que será realizada através desse trabalho teve como principal incentivo a última pesquisa realizada pela OMS que, ainda neste século, o Brasil terá aproximadamente 11 milhões de indivíduos com essa patologia. Costa *et al.* (2015), em seu trabalho, relatou que a prevalência global média de DMG é de 10%, podendo variar de 1% a 14%, levando em conta que essa variação depende bastante da população estuda, pois como foi falado, a classe social, etnia e até mesmo a ocupação da mulher pode influenciar nesse aspecto.

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, sendo que, após a aprovação do projeto, serão analisados prontuários de mulheres em período gestacional que frequentaram as Unidades Básicas de Saúde escolhidas no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018. Serão analisados itens relacionados aos efeitos nocivos da diabetes gestacional, como, consequências na qualidade de vida pós-parto tanto para mãe como para o bebê, problemas físicos e fisiológicos. Após a análise todas as informações serão eliminadas para manter o sigilo da pesquisa.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada em todas as Unidades Básicas de Saúde de Porto Nacional - TO no segundo semestre de 2019, após aprovação da Secretaria Municipal de Saúde (APÊNDICE A e B) e do CEP.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Serão selecionados os prontuários de mulheres que estiveram em período de gestação no intervalo de janeiro de 2018 a dezembro de 2018, residentes na cidade de Porto Nacional - TO. As análises dos prontuários serão feitas de todas as gestantes que fizeram o pré-natal regularmente. Após a análise do número de gestantes, é feita análise quantitativa de pacientes que desenvolveram a Diabetes Gestacional, serão analisados todos os prontuários disponíveis. Estima-se devem ser selecionados aproximadamente 80 prontuários, esse número não influenciará na quantidade de prontuários analisados, uma vez que, todos os prontuários dentro dos critérios de inclusão serão analisados.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Mulheres que estiveram em período gestacional no intervalo de janeiro de 2018 a dezembro de 2018;
- Mulheres que fizeram o pré-natal regularmente;
- Sexo Feminino.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Mulheres não gestantes;
- Mulheres que estiveram em período de gestação em ano diferente de 2018;
- Mulheres que não fizeram o pré-natal regularmente;

4.6 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A pesquisa será realizada nos meses de março e abril de 2020 com autorização da Secretaria Municipal de Saúde (APÊNDICE A e B) e aprovação do CEP. Mediante o esclarecimento dos objetivos da pesquisa, garantindo ainda a privacidade dos mesmos, terão os prontuários analisados de forma criteriosa, organizando os dados coletados em tabelas através do uso de softwares como o Microsoft Excel com o objetivo de analisar a quantidade de mulheres que desenvolveram a Diabetes Meliitus Gestacional durante a gravidez.

5 DELINEAMENTO

A pesquisa será realizada através da análise e estudo de prontuários em UBS de todas as mulheres que tiveram em período de gestação de janeiro de 2018 a dezembro de 2018, onde todos os prontuários que estiverem no intervalo de tempo citado serão analisados para fazer um levantamento quantitativo de quantas mulheres em período gestacional desenvolveram essa comorbidade.

6 ASPECTOS ÉTICOS

Esse projeto de pesquisa respeita as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde através da Resolução N. 466, de 12 de dezembro de 2012.

Todos os prontuários que serão analisados terão autorização solicitada através da carta de autorização encaminhada a Secretaria de Saúde do município, que será devidamente submetido a um Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). A pesquisa só terá início após a aprovação do CEP.

6.1 RISCOS

Risco corresponde a possibilidade de algo ocorrer fora dos planos já estabelecidos. Os riscos nessa pesquisa são classificados como:

Exposição:

- Vazamento de dados sigilosos de mulheres que tiveram seu prontuário analisados.

6.2 BENEFÍCIOS

Caracterizam-se como algum tipo de ganho proveniente da participação na pesquisa; aquilo que se espera aprender com a sua realização:

Benefícios esperados:

- Proveito tanto para os profissionais da área da saúde quanto para a população, pois irá deixar ambas mais atenta para a possível comorbidade durante o período da gestação.

Benefícios justificáveis:

- Aumento do conhecimento nos profissionais da saúde sobre a quantidade de casos existentes na população do município estudado objetivando um melhor rastreamento da doença.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Ao avaliar todos os prontuários espera-se que os profissionais das UBS tenham um conhecimento da quantidade de mulheres que são acometidas no município e que com os números alcançados tenham melhor percepção sobre os sintomas quando aparecerem em gestantes.

7.2 DESFECHO SECUNDÁRIO

Ao termino da pesquisa é esperado que a quantidade de gestantes que desenvolveram a diabetes gestacional seja relativa à quantidade de gestações do período que será analisado os prontuários.

8 ORÇAMENTO

CATEGORIA: Gastos com Recursos Materiais			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL R\$
Resma de folha A4	1	23,00	23,00
Pasta de portfólio	1	10,00	10,00
Cartucho para impressora preto	1	35,00	35,00
Cartucho para impressora colorido	1	40,00	40,00
Encadernação	3	3,00	12,00
SUBTOTAL			120,00

QUADRO 1 – Orçamento de gastos com recursos materiais para realização da pesquisa “Levantamento quantitativo de gestantes que desenvolveram diabetes gestacional no período de janeiro de 2018 e dezembro de 2018 em Porto Nacional - TO”

As despesas para realização do projeto de pesquisa serão custeadas pelos acadêmicos pesquisadores de graduação do curso de Medicina, Matheus Henrique Albuquerque de Sousa e Gabriel Tutihashi Francischetto do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos do município de Porto Nacional – TO.

9 CRONOGRAMA

Ano	2019						2020					
ETAPAS	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	
Escolha do tema	X											
Pesquisa bibliográfica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Elaboração do Projeto	X	X	X	X								
Apresentação do Projeto					X							
Submissão ao CEP					X	X						
Coleta de dados								X	X			
Tabulação de dados										X		
Análise dos Resultados										X		
Redação do artigo									X	X	X	
Revisão final											X	
Defesa/Banca											X	
Submissão do Artigo											X	

QUADRO 2 – Cronograma de execução da pesquisa “Levantamento quantitativo de gestantes que desenvolveram diabetes gestacional no período de 2017 e 2018 em Porto Nacional - TO”.

10 RESULTADOS ESPERADOS

Através da pesquisa realizada o que se espera é ter uma média de quantas gestantes desenvolveram a Diabetes Gestacional em uma quantidade X analisada.

Através deste estudo, espera-se além de enfatizar a Diabetes Gestacional, proporcionar conhecimento para que profissionais de saúde dê mais importância e gestantes possam cada vez menos sofrer com essa doença.

Contudo, os resultados colhidos e analisados servirão de base para se conhecer a proporcionalidade de gestantes que é acometida no município de Porto Nacional, e as devidas providencias sejam tomadas para diminuir esses números.

REFERÊNCIAS

1. ABI-ABIB, R. *et al.* Diabetes na gestação. Rio de Janeiro: **Revista Hupe**, 2014.
2. AMARAL, A. *et al.* **Impacto do diabetes gestacional nos desfechos neonatais: uma coorte retrospectiva.** Joinville: Scinetia Medica, 2015.
3. COSTA, R. *et al.* **Diabetes gestacional assistida: perfil e conhecimento das gestantes.** Saúde (Santa Maria), [S.l.], p. 131-140, jun. 2015.
4. FRANÇA, A. *et al.* **Qualidade da dieta e fatores relacionados ao desenvolvimento de Diabetes mellitus gestacional em gestantes de alto risco de um hospital público do Nordeste brasileiro.** Recife: Nutr. clín. diet. hosp. 2017.
5. JACOB, T. *et al.* Diabetes mellitus gestacional: uma revisão de literatura. Minas Gerais: **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research.** 2014.
6. KUZENDORFF, B. *et al.* **A influência da diabetes mellitus no período gestacional como fator de risco.** Manhaçu: II Jornada de Iniciação Científica da FACIG, 2017.
7. MANÇÚ, T. ALMEIDA, O. Conhecimentos e sentimentos das gestantes diabéticas sobre a diabetes mellitus gestacional e tratamento. Recife: **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, 2016.
8. MASSUCATTI, L. PEREIRA, R. MAIOLI, T. Prevalência de diabetes gestacional em unidades de saúde básica. Vitória: **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, 2012.
9. NETA, F. *et al.* Avaliação do perfil e dos cuidados no pré-natal de mulheres com diabetes mellitus gestacional. Fortaleza: **Revista Rene**, 2014.
10. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA. Diabetes Mellitus Gestacional. São Paulo: **Revista Associação Médica Brasileira Vol. 54 No. 6**, 2008.
11. WEINERT, L. *et al.* **Diabetes gestacional: um algoritmo de tratamento multidisciplinar.** Porto Alegre: Researchgate, 2011.

APÊNDICES**APÊNDICE A – CARTA DE SOLICITAÇÃO PARA PESQUISA NA UBS**

Exma. Sr^a Secretária Municipal de Saúde

Vimos muito respeitosamente solicitar a Vossa Senhoria a apreciação do nosso projeto de pesquisa para aprovação por esta Secretaria.

Instituição de Ensino: _____

Orientador (a): _____

Pesquisador(a): _____

Título da pesquisa: _____

Especificação da pesquisa: () Graduação / TCC () Graduação/ Iniciação Científica () Especialização () Mestrado () Doutorado

Nº Linha de Ação: _____ Nº Linha de Pesquisa: _____

Telefones para contato: _____

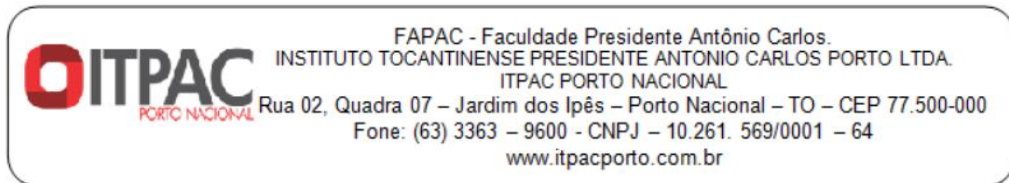
e-mail: _____

Assinatura dos pesquisadores (as):

Assinatura do orientador (a):

Porto Nacional/TO, ____ de ____ de ____.

APÊNDICE – B REQUERIMENTO PARA APRECIÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA PELO CEP/SMS PORTO NACIONAL



Protocolo: ____/2019

Eu, _____ venho requerer ao
CEP/SMS-Porto Nacional apreciar o projeto intitulado:

1- Tipo de apreciação solicitada:

() Análise e Parecer Ético e de Viabilidade do CEP/SMS-Porto Nacional

() Análise e Parecer de Viabilidade para Concessão de Campo de Pesquisa.

2- Local de interesse dentro da SMS-Porto Nacional (campo de pesquisa): _____

ASSINATURA DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL

3- Telefone para contato e e-mail dos pesquisadores:

4- O projeto é de Graduação, Especialização, Mestrado, Doutorado, Independente, Residência? Qual o curso? _____

5- DOCUMENTOS ANEXADOS – a ser preenchido pelo CEP/SMS:

() Folha de rosto (emitida na Plataforma Brasil)

() Projeto de pesquisa

() Parecer Consubstanciado de Aprovação Ética em CEP (Instituição Proponente)

- () Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e modelo de questionário OU
- () Termo de Dispensa de TCLE
- () Termo de Confidencialidade e Termo de Compromisso para Utilização de Dados
- () Cronograma
- () Currículo dos pesquisadores
- () Orçamento e Declaração de Ausência de Custos para a SMS Curitiba

DATA DA ENTRADA: __/__/____ RECEBIDO POR: _____

APÊNDICE – C CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261. 569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

CARTA DE ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA

Senhor Coordenador

Prof. Dr. Carlinni Vicentini

Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa da FAPAC/ITPAC/Porto

Senhor coordenador,

Encaminho o Projeto de Pesquisa intitulado **“LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DE GESTANTES QUE DESENVOLVERAM DIABETES GESTACIONAL NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2018 A DEZEMBRO DE 2018 EM PORTO NACIONAL-TO”**, sob a responsabilidade dos acadêmicos pesquisadores Matheus Henrique Albuquerque de Sousa e Gabriel Tutihashi Franscischetto, a ser realizado em Unidades Básicas de Saúde, Porto Nacional – TO.

Com o objetivo de identificar o número de gestantes que desenvolveram diabetes mellitus gestacional no período de janeiro de 2018 a dezembro 2018 através de pesquisa realizada em Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Porto Nacional – TO no segundo semestre de 2019. A pesquisa utilizará a seguinte metodologia: Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, sendo que, após a aprovação do projeto, serão analisados prontuários de mulheres em período gestacional que frequentaram as Unidades Básicas de Saúde escolhidas no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018. Serão analisados itens relacionados aos efeitos nocivos da diabetes gestacional, como, consequências na qualidade de vida pós-parto tanto para mãe como para o bebê, problemas físicos e fisiológicos. Após a análise todas as informações serão eliminadas para manter o sigilo da pesquisa. A participação dos pesquisados dar-se-á mediante a leitura, obrigatória, e concordância, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguindo as normas do Comitê de Ética (CEP).

Confirmando que todos a pesquisa seguirá ainda os seguintes princípios:

- O cumprimento das determinações éticas da Resolução N. 466/2012 CNS/CONEP e da Norma Operacional N. 001/2013;
- Iniciar esta pesquisa apenas após emissão do parecer favorável emitido pelo CEP;
- A garantia dos pesquisados solicitarem e receberem esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- A garantia do sigilo quanto à identidade dos pesquisados;
- Não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação dessa pesquisa;
- No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade dos pesquisados retirarem a anuência a qualquer momento da pesquisa, sem penalização nenhuma.

Porto Nacional, TO, 27 de maio de 2019.

Prof. Alexandre Modesto
Pesquisador Responsável

APÊNDICE – D DECLARAÇÃO DO ORIENTADOR



FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261. 569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

DECLARAÇÃO DO ORIENTADOR

PROJETO: Levantamento quantitativo de gestantes que desenvolveram diabetes gestacional no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018 em Porto Nacional - TO

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Professor Alexandre Modesto

PESQUISADORA PARTICIPANTE: Matheus Henrique Albuquerque de Sousa e Gabriel Tutihashi Franscischetto

Declaro estar ciente e de acordo com a apresentação do projeto acima identificado, sob a responsabilidade dos acadêmicos do Curso de medicina, Matheus Henrique Albuquerque de Sousa e Gabriel Tutihashi Franscischetto, sob a minha orientação.

Declaro também, que li e entendi a Resolução CNS 466/2012, responsabilizando-me pelo andamento, realização e conclusão deste projeto.

Em caso de desistência ou abandono dos acadêmicos Matheus Henrique Albuquerque de Sousa e Gabriel Tutihashi Franscischetto, comprometo-me a enviar ao CEP/ FAPAC ITPAC Porto, relatório do projeto quando da sua conclusão, ou a qualquer momento, se o estudo for interrompido.

Porto Nacional, 10 de Março de 2018.

Prof. Alexandre Modesto
Pesquisadora Responsável

APENDICE – E CARTA DE ANUÊNCIA**CARTA DE ANUÊNCIA**

Eu, Anna Crystina Mota Brito Bezerra, na qualidade de responsável pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional - TO, autorizo a realização da pesquisa intitulada “Levantamento quantitativo de gestantes que desenvolveram diabetes gestacional no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018 em Porto Nacional - TO”, a ser conduzida sob a responsabilidade do pesquisador Prof. Alexandre Modesto e dos acadêmicos sob a sua orientação, Matheus Henrique Albuquerque de Sousa e Gabriel Tutihashi Francischetto.

Declaro ainda que esta instituição apresenta infraestrutura necessária à realização da referida pesquisa.

Ressalto que esta declaração é válida apenas no caso de haver parecer favorável do Comitê de Ética em pesquisa da FAPAC ITPAC PORTO para a referida pesquisa.

Porto Nacional, _____ de _____ de 2019.

Assinatura e Carimbo da pessoa
responsável pela instituição

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL –TO
Avenida Murilo Braga, 1887 – Centro, Porto Nacional – TO, 77500-000
Telefone: (63) 3363-6000

APÊNDICE – F TERMO DE CONFIDENCIALIDADE E SIGILO

FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês - Porto Nacional - TO - CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363 - 9600 - CNPJ - 10.261. 569/0001 - 64
www.itpacporto.com.br

Termo de Confidencialidade e Sigilo

Eu **ALEXANDRE MODESTO**, responsável pelo projeto de pesquisa intitulado **LEVANTAMENTO QUANTITATIVO DE GESTANTES QUE DESENVOLVERAM DIABETES GESTACIONAL NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2018 A DEZEMBRO DE 2018 EM PORTO NACIONAL – TO**, declaro cumprir com todas as implicações abaixo:

Declaro:

- a) Que o acesso aos dados registrados em prontuário de pacientes ou em bases de dados para fins da pesquisa científica será feito somente após aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética;
- b) Que o acesso aos dados será supervisionado por uma pessoa que esteja plenamente informada sobre as exigências de confiabilidade;
- c) Meu compromisso com a privacidade e a confidencialidade dos dados utilizados preservando integralmente o anonimato e a imagem do participante, bem como a sua não estigmatização;
- d) Não utilizar as informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico-financeiro;
- e) Que o pesquisador responsável estabeleceu salvaguardar e assegurar a confidencialidades dos dados de pesquisa;
- f) Que os dados obtidos na pesquisa serão usados exclusivamente para finalidade prevista no protocolo;
- g) Que os dados obtidos na pesquisa somente serão utilizados para o projeto vinculado, os quais serão mantidos em sigilo, em conformidade com o que prevê os termos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, assino este termo para salvaguardar seus direitos.

Nome do Pesquisador Responsável: Alexandre Modesto

Matrícula Funcional na FAPAC ITPAC Porto:

Porto Nacional, _____ de _____ de 2019.

Assinatura
Alexandre Modesto